

## LÍNGUA PORTUGUESA

**QUESTÃO 1.1**

Assinale a oração que melhor substitui a que se segue:

“Viveríamos hoje a vingança da poesia, o seu dia D, o momento propício para seu retorno a um mundo tão violentamente prosaico?” (texto I, linhas 3 e 4).

- Seríamos testemunhas, hoje, do renascimento do hábito de ler poemas, embora convivamos em uma época extremamente vulgar?
- Conquistaríamos, atualmente, tempo para ler poesia, ignoraríamos os demais meios de diversão de um mundo excessivamente violento?
- Conviveríamos, em nossos dias, com a vingança dos leitores de poesia em ocasião favorável para suas consolidações, em um mundo prolífero de prosaísmos?
- Assistiríamos, diariamente, à fama inesperada da poesia, propícia em um mundo fanático por textos em prosa?

**RESOLUÇÃO** **Alternativa D**

O autor do texto considera que os leitores assistiriam diariamente ao retorno inesperado da poesia, em um mundo em que imperam textos em prosa.

**QUESTÃO 1.2**

Assinale a opção que **não** corresponde às idéias veiculadas no texto I.

- A poesia é capaz de revitalizar a literatura, mesmo num mundo apressado.
- Qualquer poema pode ser compreendido em minutos, ou até em segundos.
- Em um poema cabe a vida inteira de um poeta.
- O poema escrito revive, a cada leitura, diante da cumplicidade do leitor.

**RESOLUÇÃO** **Alternativa B**

O trecho (...) “O poema exige um tempo intenso – em outra dimensão – por isso ele não é obvio nem fácil, embora se entregue com súbita facilidade a quem se entrega a ele e o descobre de repente” justifica a dificuldade de compreensão da poesia, contrariando o que expressa alternativa B, em relação ao correspondente enunciado.

**QUESTÃO 1.3**

Wisnik compara os tempos humanos ao conceito de linha horizontal e vertical, utilizado na geometria espacial. Segundo ele,

- horizontal é o tempo cronológico, e vertical, o tempo da intensidade.
- horizontal é o tempo passado; vertical, o presente e o futuro.
- horizontal é o tempo presente, e vertical, o tempo passado.
- horizontal é a intensidade na utilização do tempo; vertical, o tempo das lembranças.

**RESOLUÇÃO** **Alternativa A**

O tempo horizontal refere-se ao “cronológico e linear”, demonstrando toda uma seqüência diacrônica e sincrônica existente na própria temporalidade. Já o tempo vertical é “aquele que vai bater lá no sem fundo da lembrança, na aura sutil dos afetos, na dor e no espanto de existir, e na descoberta de que as palavras, que nos parecem naturais, não param de dançar num jogo infinito”, citação esta que, embora remeta o leitor a um tempo passado (lembrança), leva-o também à intensidade temporal, expressa pela gradação existente no mesmo trecho.

**QUESTÃO 1.4**

O pronome demonstrativo grifado na oração “**Isso** que a poesia pede ao poeta” (texto I, linha 49) refere-se às

- palavras de Fernando Pessoa.
- palavras de intuição e simpatia do editor.
- palavras de Rainer Maria Rilke.
- citações do próprio José Miguel Wisnik.

**RESOLUÇÃO** **Alternativa C**

O pronome “Isso” é o termo coesivo que retoma toda a citação entre aspas – palavras de Rilke – declaradas por Drummond.

**QUESTÃO 1.5**

A figura de linguagem presente em “as palavras... não param de dançar...” (texto I, linhas 35 e 36) também aparece em

- “O poema é uma autêntica pílula literária...” (texto I, linhas 13 e 14)
- “A onda anda...” (texto I, linha 61)
- “... não há repouso senão no movimento”. (texto I, linhas 82 e 83)
- “Desconfio que escrevi um poema”. (texto I, linha 96)

**RESOLUÇÃO** **Alternativa B**

Em “A onda anda” ocorre a personificação de um ser inanimado (onda), atribuindo-lhe característica de um ser humano (anda), figura que recebe o nome de Prosopopéia. A mesma construção ocorre “as palavras... não param de dançar...”, onde o ser inanimado “palavras” recebem características de seres animados (dançar).

**QUESTÃO 1.6**

Observe a acentuação gráfica da palavra **ensaísta** (texto I, linha 5) e, a seguir, assinale a opção que contenha, pelo menos, um vocábulo cuja acentuação obedeça à mesma regra.

- propício, pouquíssimo, literária
- existência, excluída, impossível
- necessárias, apóia, intuição
- perpétuo, energia, rainha

**RESOLUÇÃO** **Alternativa B**

“Ensaísta” é vocábulo cuja acentuação gráfica ocorre em razão da vogal “i” se posicionar como segundo elemento do hiato, não constituindo sílaba com as consoantes “l”, “m”, “n”, “r” e “z”, nem seguidas do grupo “NH”. A acentuação da palavra “excluída” é justificada pela mesma razão.

**QUESTÃO 1.7**

Entre a sugestão de leitura de poesia (texto I) e sua escritura (texto III), Drummond sinaliza, em **O sobrevivente**, que

- por viver em um mundo “inabitável” (texto III, 4ª estrofe), o homem está cada vez mais sensível.
- o mundo está complicado demais para abrir espaço para a simplicidade da poesia.
- a poesia é capaz de devolver a sensibilidade ao homem.
- apesar de toda a tecnologia, ainda há espaço para a poesia no mundo.

**RESOLUÇÃO**

D.

Apesar de toda a tecnologia e da “evolução da humanidade” Drummond encontra espaço para desconfiar “que escreveu um poema”. Wisnik, ao opor as idéias de evolução da humanidade e escrita de poesia, remete à mesma dúvida de Carlos Drummond de Andrade.

**QUESTÃO 1.8**

O vocábulo **Aí** (texto II, 2ª estrofe) poderá ser substituído, sem perda de seu valor semântico, por

- neste lugar.
- então.
- como conseqüência.
- “Ponha tudo de lado”. (texto II, 4ª estrofe)

**RESOLUÇÃO** **Alternativa B**

O vocábulo “Aí” estabelece a coerência com a estrofe anterior, demonstrando semanticamente o sentido de temporalidade nela expressa pelos termos “instante” e “intervalo”.

**QUESTÃO 1.9**

A última estrofe do texto II sugere que a matéria do poema é a

- certeza.
- dúvida.
- infância.
- vida.

**RESOLUÇÃO** **Alternativa B**

A matéria do poema é dúvida, e pode ser justificada pelo termo “vã certeza”, presente na última estrofe do texto.

**QUESTÃO 1.10**

Observe o verso:

“Tinha um nome de que ninguém se lembra mais”. (texto III, 1ª estrofe)

Assinale a opção que, após a substituição do segundo verbo, possui incorreção na regência verbal.

- Tinha um nome em que ninguém acredita mais.
- Tinha um nome que ninguém ouve mais.
- Tinha um nome de que ninguém fala mais.
- Tinha um nome a que ninguém confia mais.

**RESOLUÇÃO** **Alternativa D**

O verbo confiar, transitivo indireto, exige preposição “em”.

**PRODUÇÃO ESCRITA**

Escolha uma das opções abaixo e faça um texto dissertativo em torno de 40 linhas.

1. Discorra sobre a preferência de leitura dos jovens de hoje: poemas, romances, jornais ou outras... Há tempo para uma leitura atenta no dia-a-dia do estudante?

2. Segundo alguns autores, o homem supera as limitações da condição humana por meio da arte. Você concorda com esta afirmação?

3. O texto I começa com uma pergunta: "Se quase não temos mais tempo para ler romances no mundo da pressa, da TV, do cinema e dos videogames, então é tempo de ler poesia?" Responda, utilizando-se de argumentação coerente, a essa pergunta de Wisnik.

## COMENTÁRIOS

As propostas do IME deste ano trazem questões bem interessantes não só sobre a leitura (seja de obras literárias ou não) mas também quanto ao que o jovem entende por "haver tempo para". Em certa medida, dos muitos posicionamentos possíveis, dois parecem destacar-se: *nós não temos tempo* e *nós temos tempo*. Essa separação em duas hipóteses não exclui outras — apenas serve de norte para que entendamos um pouco os temas.

Na primeira proposta, ("Discorra sobre a preferência de leitura dos jovens de hoje: poemas, romances, jornais ou outras... Há tempo para uma leitura atenta no dia-a-dia do estudante?") a pergunta pede ao candidato que avalie a relação do jovem de hoje com a Leitura (de obras técnicas, literárias, informativas etc.). E propõe um caminho para a discussão: há tempo para isso? Quem optasse por dizer *sim* teria pela frente a análise sobre *por que o jovem não lê*. Poderia discutir a falta de incentivo (da escola / dos pais), o preço de livros, jornais etc., o prestígio (ou a falta dele) que a leitura tem em nossa sociedade. Cabe lembrar que a questão proposta ainda traz "leitura atenta" no enunciado. Não bastaria ter tempo para ler: seria preciso entender o que se lê e compreender as informações e suas implicações quanto ao contexto em que a nova geração "cara-pintada" se insere.

Quem escolhesse o *não*, por outro lado, teria a tarefa de mostrar em que medida a falta de tempo é mesmo a única (ou maior) culpada pelo que se vê, quanto à leitura, no Brasil atual. A primeira proposta é, talvez, das três, a que menos exigia interpretação do que a Prova apresentou em coletânea. Exigia bastante conhecimento sobre o problema e, principalmente, sobre como os jovens (de faixa etária próxima ao do candidato) vêem o hábito de ler (atentamente).

A segunda proposta traz um questionamento sobre a Arte e as limitações da condição humana. Um pouco mais difícil que a anterior, esta redação poderia trabalhar não apenas com a questão da Literatura (arte) — há espaço para discutir outras representações artísticas, desde que considerada a "limitação humana". Posicionar-se não seria a maior dificuldade enfrentada pelo candidato: (A) *sim, ajuda*, (B) *não, não ajuda* ou (C) *ajuda, a não ser quando... / não ajuda, a não ser quando*. Parece que o problema maior seria justificar qualquer um dos posicionamentos possíveis. Isso exige do vestibulando repertório suficiente o bastante mais do que escolher *sim / não / em termos* — é necessário encontrar idéias (e há poucas na coletânea) que ajudem a comprovar a tese escolhida. Quem tivesse um pouco mais de conhecimento geral e além do "básico para os vestibulares" conseguiria um bom resultado.

"Se quase não temos mais tempo para ler romances no mundo da pressa, da TV, do cinema e dos videogames, então é tempo de ler poesia?" Com essa pergunta, do poeta e professor José Miguel Wisnik, a terceira proposta se abre para um questionamento maior e mais complexo: ler, no mundo da pressa, é um problema que se resolve com textos curtos? A poesia seria um desses textos? A resposta não é fácil.

O texto de Wisnik deixa a dica de que não é o tamanho do texto, mas a profundidade do que ele apresenta um dos quesitos a serem repensados. Em rigor, a poesia tende a ser um tipo de leitura mais rápida que um romance. Seu entendimento, por outro lado, exige muitos cuidados. Ler uma poesia superficialmente pode ser um grave erro — veja-se o exemplo do poema **A Onda**. Justamente por isso, a escolha do texto do Professor, publicado na revista Cláudia, foi uma excelente escolha. Já que a discussão é complexa (entendamos que o vestibulando pode não estar preparado para ela, até por causa do tipo de ensino existente no Brasil), o jovem que espera entrar no IME encontraria elementos muitíssimo importantes na coletânea para discutir o que se pede. No mundo da pressa, a leitura de poesias pode

ser mesmo rápida. Ou pode consumir a vida inteira em um único momento de introspecção.

Por fim, cabem comentários mais técnicos: a proposta, mesmo sem explicitar, espera um texto em prosa (mesmo não proibindo poesia, as palavras "discuta" e "discorra" permitem esse entendimento), dissertativo, em torno de 40 linhas (pouco mais, pouco menos). O texto esperado seguiria a estrutura ortodoxa (introdução, desenvolvimento e conclusão) e poderia, caso o vestibulando quisesse, ser escrito na primeira pessoa do singular.

## INGLÊS

### QUESTÃO 1

Leia o texto a seguir e escolha, na lista de frases que o segue, uma frase para completar cada uma das lacunas numeradas do texto, tornando-o coeso e coerente. Escreva as respostas no CADERNO DE SOLUÇÕES.

**Police Debate if London Plotters Were Suicide Bombers, or Dupes**  
By Elaine Sciolino  
And Don Van Natta Jr.  
Published in the New York Times, July 27, 2005.

LONDON, July 26 – Within hours of the July 7 attacks here, many British police and intelligence officials assumed that the four bombers had intended to die with their bombs. But in recent days, some police officials are increasingly considering the possibility that the men did not plan to commit suicide (1.1).

Investigators raising doubts about the suicide assumption have cited evidence to support this theory. Each of the four men who died in the July 7 attacks purchased round-trip railway tickets from Luton to London. Germaine Lindsay's rented a car, which was left in Luton, (1.2). A large quantity of explosives were stored in the trunk of that car, (1.3). Another bomber had just spent a large sum to repair his car. The men carried driver's licenses (1.4), unusual for suicide bombers. In addition, none left behind a note, videotape or Internet trail as suicide bombers have done in the past (1.5).

While some of these clues could be seen as the work of men intent on covering their trail, some investigators increasingly believe that the men may have been conned into carrying the bombs onto the trains, leaving them, (1.6).

There remains some evidence suggesting that these were suicide bombers, beyond the fact that all died in the blasts. Their bodies, all of which were recovered, were positioned in a way that led investigators to make a preliminary determination that these may have been suicide attacks. One of the remaining mysteries that neither camp can explain away is that the attacker on the bus died 57 minutes after the blasts on the trains; (1.7). The bus bomber could support either theory. To further complicate the matter, there are conflicting witness accounts of the behavior of the July 21 attackers. Some fled after the bombs failed to explode; (1.8).

The suicide question has major implications not only for the investigation, but also for assessment of the terrorist threat that London faces. If the attacks were a suicide mission, they would be the first suicide bombings on European soil, (1.9). Suicide could indicate a higher level of commitment and point the existence within Britain of extremists willing to die for a cause. If the men were not suicide bombers, some of the most basic assumptions of the investigation would change. On one level, the idea makes the plot less ominous. It is much easier to recruit "mules" who will carry (1.10). Several senior officials say a lively debate is under way within the investigation and wider intelligence circles. Some say the initial hypothesis that the July 7 attacks were carried out by determined fanatics willing to die in the name of a radical interpretation of Islam may have been too simplistic.

LISTA DE FRASES A SEREM USADAS NA 1ª QUESTÃO:

- (a) and could perhaps be used for another attack
- (b) and were duped into dying
- (c) and witnesses saw him putting his hand in the backpack

- (d) and signal a dangerous new threat
- (e) and other ID cards with them to their deaths
- (f) and the bombers' families were baffled by what seemed to be their decisions to kill themselves
- (g) and deposit explosives than people who are prepared to die
- (h) and thinking they were going to explode minutes later
- (i) and at least one, on the bus, was said to have left the scene before the failed detonation
- (j) and had a seven-day parking sticker on the dashboard

**QUESTÃO 1.1**

**RESOLUÇÃO** **Alternativa B**

O parágrafo inicial do texto põe em pauta a discussão a respeito dos atentados terroristas em Londres, dizendo que eles podem não ser atentados suicidas, mas sim que os acusados morreram por acidente. Conclui-se isso a partir do adjetivo "dupes" que aparece no título. Esta palavra quer dizer ingênuo. Fazendo com que a alternativa que combine com a questão seja a B, que carrega o verbo "to dupe", que quer dizer "ser enganado por alguém."

**QUESTÃO 1.2**

**RESOLUÇÃO** **Alternativa J**

No 2º parágrafo, o texto dá razões pelas quais se acredita que os terroristas não eram suicidas, como por exemplo terem comprado bilhetes de ida e volta entre Londres e Luton, além de haver um carro deixado em Luton por um dos possíveis suicidas. E este carro possuir um bilhete de estacionamento de sete dias.

**QUESTÃO 1.3**

**RESOLUÇÃO** **Alternativa A**

Esta alternativa se aplica melhor a este ponto do texto pelo fato de que estamos falando de possíveis razões que levem a polícia a acreditar que não aconteceram ataques terroristas suicidas, pois o carro foi deixado em outra cidade, cheio de explosivos e de acordo com a alternativa, poderiam ser usados para outro ataque.

**QUESTÃO 1.4**

**RESOLUÇÃO** **Alternativa E**

Temos aqui, ainda o mesmo encadeamento de texto, em que tenta se mostrar os motivos pelos quais os terroristas não pareciam ser suicidas. Neste momento do texto há a informação de que os envolvidos carregavam carteiras de motorista (driver's licenses) e a alternativa E fala sobre mais documentos (ID cards) que correspondem ao nosso RG, na hora de suas mortes.

**QUESTÃO 1.5**

**RESOLUÇÃO** **Alternativa F**

O fim do parágrafo fala sobre os terroristas não terem deixado bilhetes ou filmagens de Internet sobre seus suicídios, e a alternativa F fala sobre a surpresa das famílias em relação a suas mortes.

**QUESTÃO 1.6**

**RESOLUÇÃO** **Alternativa H**

O 3º parágrafo continua com a idéia anterior de que os investigadores acreditam cada vez mais que os envolvidos foram enganados (conned) pois achavam que iam deixar as bombas nos trens e elas iriam explodir mais tarde.

**QUESTÃO 1.7**

**RESOLUÇÃO** **Alternativa C**

Neste parágrafo fala-se sobre o comportamento daqueles que participaram dos ataques. A alternativa C é a única que fala a respeito do comportamento de um terrorista.

**QUESTÃO 1.8**

**RESOLUÇÃO** **Alternativa I**

Continuando com o encadeamento anterior, falamos agora sobre o comportamento daqueles suspeitos pelos ataques, em que depoimentos afirmam ter visto um deles sair do local depois da explosão ter falhado.

**QUESTÃO 1.9**

**RESOLUÇÃO** **Alternativa D**

Neste parágrafo conclusivo, fala-se sobre os desdobramentos e implicações relativas à existência de terroristas em solo inglês, e ter terroristas suicidas em solo do país torna-se uma ameaça mais séria, sinalizando uma nova ameaça.

**QUESTÃO 1.10**

**RESOLUÇÃO** **Alternativa G**

O conhecimento do grau comparativo é uma ferramenta importante para a resolução desta questão. Começa-se a frase usando o comparativo "It's much easier..." e a alternativa G possui o outro lado da comparação "... than people who are prepared to die."

**QUESTÃO 2.1**

De acordo com o texto *police Debate if London Plotters Were Suicide Bombers or Dupes*, da 1ª. Questão, assinale com um (X) no CADERNO DE SOLUÇÕES a única resposta correta para cada uma das perguntas a seguir.

The text tells of attacks which happened ...

- a) in New York
- b) in London
- c) in Luton
- d) in a city in Germany

**RESOLUÇÃO** **Alternativa B**

Esta questão pode ser resolvida através do conhecimento de mundo do candidato, que, ao ler o texto e acessar seu conhecimento dos fatos acontecidos durante o ano conclui que os ataques aconteceram em Londres.

**QUESTÃO 2.2**

Investigators of the July 7 attacks ..

- a) have gathered enough evidence to conclude that the attacks have been made by suicide bombers
- b) doubt whether the bombers intention was really to commit suicide
- c) are considering the possibility that the bombers died in the attacks
- d) have finished the investigation

**RESOLUÇÃO** **Alternativa B**

Talvez a palavra "whether" pudesse gerar dúvidas em alguns candidatos, no entanto, basta lembrar que ela quer dizer a mesma coisa que "if" (em português: se) portanto estabelece-se a idéia correta, de que os investigadores investigam se os terroristas cometeram suicídio.

**QUESTÃO 2.3**

About the bombers, the text reveals that ...

- a) they were British
- b) they committed suicide
- c) they may have been deceived into dying
- d) they left trails on a note, in a video tape in the Internet

**RESOLUÇÃO** **Alternativa C**

O verbo "deceive" significa enganar, e como a alternativa está na voz passiva "they may have been deceived" então o texto quer dizer que os homens-bomba podem ter sido enganados e morreram.

**QUESTÃO 2.4**

Which of the following can be evidence that the attackers on July 7 were suicide bombers?

- a) The fact that the four bombers had bought tickets to return to Luton
- b) One of the bombers had spent a lot of money fixing his car
- c) The fact that one of the bombers ran away when his bomb didn't work
- d) The way the attackers' corpses were found

**RESOLUÇÃO** **Alternativa D**

De acordo com a 3ª e 4ª linha do 4º parágrafo do texto: "(...) were positioned... suicide attacks(...)" haveria um relatório preliminar segundo o qual os corpos sugerem que houve um ataque suicida.

**QUESTÃO 2.5**

What can be understood in the last paragraph?

- a) If the bombers really committed suicide there is a lot to worry about once it would be an evidence that there are extremists who live in Britain and who are committed with a political and religious cause
- b) If the bombers have been deceived into committing suicide there is much more to worry about once these would be the first suicide

bombings on European soil, suggesting that fanatics may be spread in Europe

c) The attacks were very well planned, involving even the use of animals, such as mules, to carry the bombs. Once they are irrational beings, they could never testify against the ones who planned the attacks

d) The attackers are engaged in lively debates. They use very intelligent strategies in order to recruit more volunteers to their cause

**RESOLUÇÃO** **Alternativa A**

A alternativa é uma paráfrase do início do 5º parágrafo do texto, em que se fala sobre ser muito mais grave ter um ataque suicida do que um simples ataque terrorista, pois um ataque suicida requer muito maior engajamento das pessoas.

**QUESTÃO 3.1**

As palavras da lista a seguir podem apresentar diferentes significados, dependendo do contexto onde estão inseridas. Complete cada grupo de 3 frases com uma mesma palavra, retirada da lista, que possa ser usada para completar corretamente todas as frases do grupo. Escreva as respostas no CADERNO DE SOLUÇÕES.

lively cause willing plot assume round  
 trail raise trunk attack purchase preliminary  
 sum dupe store blast mystery note

a) As our group decided to stop walking and rest under that leafy tree on the top of the mountain, the kids soon found a nest of hummingbirds hidden inside the \_\_\_\_\_.

b) Mike is really a weird guy with those clothes and lifestyle. He has tattooed his arms, legs and even his head. Now he is planning to have the tattoo of a sea devil on his \_\_\_\_\_.

c) What makes an elephant especially different is his \_\_\_\_\_, similar to a garden hose. It includes, believe it or not, fifty thousand muscles!

**RESOLUÇÃO** **Trunk**

a) A palavra nesta alternativa quer dizer: tronco (de árvore).

b) Neste caso a palavra significa tronco (do corpo).

c) Neste item a palavra quer dizer tromba.

**QUESTÃO 3.2**

As palavras da lista a seguir podem apresentar diferentes significados, dependendo do contexto onde estão inseridas. Complete cada grupo de 3 frases com uma mesma palavra, retirada da lista, que possa ser usada para completar corretamente todas as frases do grupo. Escreva as respostas no CADERNO DE SOLUÇÕES.

lively cause willing plot assume round  
 trail raise trunk attack purchase preliminary  
 sum dupe store blast mystery note

a) The Thompsons are a very frugal family, eating vegetables, fruits and doing their food shopping in a health food \_\_\_\_\_.

b) You'd better not take gym classes or very long joggings during this week. Once you are taking part in the Marathon you should try to keep a(n) \_\_\_\_\_ of energy to use in competition.

c) Squirrels \_\_\_\_\_ nuts for the winter.

**RESOLUÇÃO** **Store**

a) A palavra nesta alternativa quer dizer: loja

b) Neste caso a palavra significa reserva

c) Neste item a palavra quer dizer guardar

**QUESTÃO 3.3**

As palavras da lista a seguir podem apresentar diferentes significados, dependendo do contexto onde estão inseridas. Complete cada grupo de 3 frases com uma mesma palavra, retirada da lista, que possa ser usada para completar corretamente todas as frases do grupo. Escreva as respostas no CADERNO DE SOLUÇÕES.

lively cause willing plot assume round  
 trail raise trunk attack purchase preliminary  
 sum dupe store blast mystery note

a) After walking for 3 hours by the museum aisles, the tired child still had to \_\_\_\_\_ along behind her parents until they could find the exit and go home.

b) Some paradisiacal beaches in Brazil are still primitive. They can only be reached by a(n) \_\_\_\_\_ through the forest.

c) The police are still on the \_\_\_\_\_ of the escaped prisoner.

**RESOLUÇÃO** **Trail**

a) A palavra nesta alternativa quer dizer: farejar.

b) Neste caso a palavra significa trilha.

c) Neste item a palavra quer dizer faro.

**QUESTÃO 3.4**

As palavras da lista a seguir podem apresentar diferentes significados, dependendo do contexto onde estão inseridas. Complete cada grupo de 3 frases com uma mesma palavra, retirada da lista, que possa ser usada para completar corretamente todas as frases do grupo. Escreva as respostas no CADERNO DE SOLUÇÕES.

lively cause willing plot assume round  
 trail raise trunk attack purchase preliminary  
 sum dupe store blast mystery note

a) Peter and Reuben are brothers, they get along very well and they work side by side in the same department. But I have heard that they are such busy workers that they hardly \_\_\_\_\_ their eyes from their work to talk to each other.

b) On their farm they \_\_\_\_\_ cattle and sheep.

c) My parents died when I was very young, so my aunt had to \_\_\_\_\_ my brother and I, what she did with immense love.

**RESOLUÇÃO** **Raise**

a) A palavra nesta alternativa quer dizer: erguer, levantar

b) Neste caso a palavra significa criar

c) Neste item a palavra quer dizer criar

**QUESTÃO 3.5**

As palavras da lista a seguir podem apresentar diferentes significados, dependendo do contexto onde estão inseridas. Complete cada grupo de 3 frases com uma mesma palavra, retirada da lista, que possa ser usada para completar corretamente todas as frases do grupo. Escreva as respostas no CADERNO DE SOLUÇÕES.

lively cause willing plot assume round  
 trail raise trunk attack purchase preliminary  
 sum dupe store blast mystery note

a) After this hard day of work I need to go out and have fun with my friends. Let's choose a(n) \_\_\_\_\_ bar, with an exciting atmosphere, full of cheerful people.

b) Italian Renaissance sculptor, painter, architect, and poet who exerted an unparalleled influence on the development of Western art, Michelangelo has shown a(n) \_\_\_\_\_ interest in arts since his early childhood days in Florence.

c) When Gisele entered the stage no one could help noticing her, but not due to her talent, she was wearing a(n) \_\_\_\_\_ pink dress that hurt our retinas.

**RESOLUÇÃO** **Lively**

- a) A palavra nesta alternativa quer dizer: animado
- b) Neste caso a palavra significa vivaz
- c) Neste item a palavra quer dizer forte, intenso

**QUESTÃO 4.1**

Eve Merriam, the author of "How to Eat a Poem", compares the process of reading a poem to...

- a) eating a slice of bread.
- b) eating a fruit.
- c) having a glass of juice.
- d) using a napkin to clean your chin after having a meal.

**RESOLUÇÃO** **Alternativa B**

Certas palavras são fundamentais para o entendimento do texto e, conseqüentemente, a resolução desta questão, por exemplo "ripe" (maduro), "seed" (semente) ou "skin" (pele). O conhecimento destas palavras chaves permite facilmente concluir que o autor está comparando a leitura do poema com o processo de comer uma fruta.

**QUESTÃO 4.2**

Naoshi Koriyama, the author of "Unfolding Bud", compares poetry to...

- a) the inner self of the reader.
- b) the passing days.
- c) nuances of colors.
- d) a flower ready to blossom.

**RESOLUÇÃO** **Alternativa D**

Novamente o vocabulário é o aspecto principal da resolução da questão. A palavra "bud" quer dizer botão de flor. E na alternativa D há a palavra blossom, que significa florescer, tornando esta a alternativa correta.

**QUESTÃO 4.3**

What does the author of "How to Eat a Poem" mean with "Don't be polite"?

- a) Poems are to be read to teach etiquette and how to behave in society.
- b) Poems are to be read at lunchtime when the table is set.
- c) Poems are to be read with passion and hunger of feelings.
- d) Poems are to be read when you are angry.

**RESOLUÇÃO** **Alternativa C**

A expressão "don't be polite." Quer dizer, literalmente, não seja educado. Neste contexto, ela significa que o leitor não deve ser cauteloso na leitura de um poema, devendo ler com entusiasmo e vontade, pois não há partes não aproveitáveis na leitura, como fica explícito no trecho:

"For there is no core (...)  
to throw away"

**QUESTÃO 4.4**

What does Eve Merriam mean by "For there is no core / or stem / or rind / or pit/ or seed / or skin / to throw away"?

- a) A poem is to be taken as a whole, nothing should be left unexplored.
- b) A poem is not to be read while you are having a meal.
- c) A poem is like a liquid to be drunk, so a knife or fork or spoon or plate are useless.
- d) A poem does without human interference.

**RESOLUÇÃO** **Alternativa A**

De acordo com a autora, nada deve ser deixado para trás, nada deve ser deixado inexplorado na leitura, diferentemente de uma fruta, onde há partes não aproveitadas.

Vocabulário:

- Core: centro, miolo
- Stem : talo
- Rind: pele
- Pit: caroço
- Seed: semente
- Skin: pele, casca

**QUESTÃO 4.5**

According to Koriyama, in "Unfolding Bud", which of these sentences is NOT correct?

- a) At first, a water lily-bud is more interesting then a poem.
- b) Similarities between a lily bud and a poem come after some while, when the reader starts making sense of the poem.
- c) A poem is too closed a text to be understood at a first glance.
- d) Poems are not interesting because they are too difficult to understand.

**RESOLUÇÃO** **Alternativa D**

Em nenhum momento o autor do poema diz que a dificuldade de um poema torna-o desinteressante, pelo contrário, a dificuldade de entender o poema se desfaz gradualmente, a cada releitura, revelando sua riqueza, como uma flor que se abre e fica mais bela a cada momento.

**QUESTÃO 5**

Leia o texto a seguir e traduza-o para o Português no CADERNO DE SOLUÇÕES.

**Lunar Influence**

Some scientific men have come to the conclusion that the moon exercises no influence whatever on the weather, crops, or anything else on the earth, while others as positively affirm that it does. The opinions or popular belief of different nations - savage and civilized - with respect to the moon's influence is something very remarkable. What effect the moon has upon crops we cannot tell, but many of our farmers firmly believe that the times of planting and sowing must be in accordance with the moon's phases. There must be some foundation for such wide-spread opinions; but their truthfulness we have denied over and over again.

(published in Scientific American, May 1855)

**RESOLUÇÃO**

**Influência lunar**

Alguns cientistas chegaram à conclusão de que a lua não exerce influência sobre o clima, plantações ou qualquer coisa na Terra, enquanto outros positivamente afirmam que ela possui tal influência. As opiniões ou crenças populares de diferentes nações - primitivas(selvagens) ou civilizadas - a respeito da influência da lua, são algo muito notável. Qual o efeito causado pela lua nas plantações não se sabe, mas muitos fazendeiros acreditam firmemente que as épocas de plantio e colheita devem acontecer de acordo com as fases da lua. Deve haver algum fundamento para estas opiniões serem tão propagadas, mas sua veracidade tem sido negada repetidamente por nós.

(publicado na Scientific American, Maio, 1855)